



INFLUÊNCIA DA TAXA DE POPULAÇÃO OCUPADA NO PIB PER CAPITA NOS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM A MESORREGIÃO DO NORTE DE MINAS GERAIS DE ACORDO COM O CENSO DEMOGRÁFICO 2020

OLIVEIRA, A.J.P.¹.; SANTOS, E.L.S.²; RIBEIRO, J. P.C.³; MENDES, S.G.⁴; OLIVEIRA, E.F.⁵

¹Discente do curso superior em licenciatura em Química do IFNMG – *Campus* Salinas; ²Discente do curso superior em licenciatura em Química do IFNMG – *Campus* Salinas; ³Discente do curso superior em licenciatura em Química do IFNMG – *Campus* Salinas; ⁴Discente do curso superior em licenciatura em Química do IFNMG – *Campus* Salinas ⁵Discente do curso de mestrado em Química de Materiais da UFVJM – *Campus* Diamantina;.

Introdução

A relação entre a taxa de ocupação da população e o PIB per capita é crucial para avaliar o progresso econômico e social de uma nação. O crescimento do PIB per capita é impulsionado pelo aumento da participação em atividades econômicas e o aumento na taxa de ocupação leva a um maior número de pessoas contribuindo para a produção econômica, resultando em expansão nos setores produtivos e serviços, e conseqüentemente, aumento da geração de riqueza (DALBERTO, 2015). Além disso, a relação entre a taxa de ocupação e a geração de renda é intrínseca, gerando aumento na renda disponível, impulsionando o poder de compra e estimulando diversos setores econômicos. Em suma, essa interdependência entre atividade econômica e desenvolvimento sustentável demonstra que aumentar a participação da população na força de trabalho não apenas fortalece a economia, mas também eleva o PIB per capita, melhorando a qualidade de vida da sociedade (BRASÍLIA, 2012). O estudo busca correlacionar o aumento da força de trabalho ocupada e o crescimento do PIB per capita na mesorregião do Norte de Minas a fim de impulsionar o crescimento regional através de políticas de ampliação de empregos na região supracitada.

Material e Métodos

Realizou-se um levantamento estatístico de dados em que buscou-se demonstrar a existência de uma possível correlação entre os dois índices citados. Foi utilizada como fonte o levantamento de dados realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano de 2020 e para o tratamento dos dados coletados utilizou-se o programa origin e excel. Com isso, discutiu-se os resultados relacionando os indicadores selecionados para a região norte mineira com base em temas da estatística que englobam: Organização de dados; Medidas de Posição; Medidas de Dispersão; Distribuição de probabilidade; Cálculo de estimativa; Teste de hipótese; Regressão linear e Coeficiente de correlação.

Resultados e Discussão

Inicialmente ao realizar inserção dos dados no excel e origin foram calculadas as bases estatísticas a fim de obter um parâmetro dos dados objetos de estudo, após a obtenção das resultante dos cálculos da média, mediana, desvio padrão, mínimo, máximo, análise de correlação obtiveram-se os dados explícitos na tabela 1. A média de PIB per capita é de R\$13.446,04, enquanto a mediana é R\$10.458,33. Isso sugere que a distribuição dos dados pode ser influenciada por valores maiores em relação à média. O desvio padrão de R\$ 9.088,62 indica que os valores do PIB per capita variam



consideravelmente em torno da média, sugerindo uma dispersão relativamente extensa nos dados. O PIB per capita mínimo é de R\$ 6.855,16, enquanto o máximo é R\$ 47.007,83. Essa grande diferença entre os valores mínimo e máximo reforça a ideia de variabilidade nos dados. A análise de correlação entre o PIB per capita e a população ocupada é de 0,525. Isso indica uma correlação positiva moderada entre essas variáveis. Ou seja, locais com um PIB per capita mais alto tendem a possuir uma porcentagem mais alta de população ocupada, isso se deve a busca da população por diversificação econômica, melhor qualidade de vida, acesso à educação e qualificação entre outros fatores. Cidades como Montes Claros e Riacho dos Machados destoam da reta linear traçada no gráfico (imagem 1 e 2), entretanto tal destoante não difere a afirmativa de que quanto mais a população estiver ocupada, maior será o PIB per capita, dado o fato que tais cidades só se encontram em um patamar diferente da linearidade devido às suas especificidades, como sua importância microrregional ou atividade econômica específica como mineração. A relação entre a população ocupada e o PIB per capita está relacionada à atividade econômica e ao nível de desenvolvimento de uma região. Segundo Vieira *et al* (2008), quando a maioria das pessoas em idade de trabalhar está empregada ou engajada em atividades produtivas podem ocorrer por variações positivas em vários indicadores, dentre eles pode destacar-se tanto qualificação e educação, quanto a relação de oportunidades de emprego e volume populacional.

Considerações finais.

De acordo com o exposto no presente trabalho, conclui-se que um indicativo importante do aumento do PIB da mesorregião Norte Mineira é o aumento da porcentagem da população ocupada, devido a esse aumento observa-se a possibilidade de um maior aquecimento da economia regional. Observou-se também que a mesorregião norte mineira conta com taxa de população ocupada e PIB de forma diretamente proporcional, isso sugere que as cidades que fazem parte do espaço territorial abordado e que possuem um ambiente econômico positivo geralmente possuem altas taxas de população empregada. Portanto, enfatiza-se que a partir do presente estudo os governos municipais estaduais e federais devem dirigir seus esforços em uma melhor construção de políticas de investimento que visem a geração de empregos formais em cidades que possui baixa fluidez do seu PIB per Capita, pois a presença de tais políticas viabilizam a construção de uma liquidez maior para os cidadãos alocados na mesorregião.

Agradecimentos

Agradecemos imensamente ao IFNMG – *Campus* Salinas e aos seus servidores por todo apoio na orientação sobre acesso às informações necessárias para realização da pesquisa.

Referências

- BRASÍLIA. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. (ORG.). ESTATÍSTICA DE GÊNERO. 2012. DISPONÍVEL EM: <<https://www.ibge.gov.br/apps/snig/v1/?loc=0&cat=-1,-2,-3,128&hx2212;1.1.2.-2.-3.128.129=undefined&ind=4728>>. ACESSO EM: 11 AGO. 2023.
- DALBERTO, CASSIANO RICARDO ET AL. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO EFICIENTE: UMA MENSURAÇÃO ALTERNATIVA DO BEM-ESTAR DAS NAÇÕES. 2015.
- IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **CIDADES. PANORAMA.** DISPONÍVEL EM: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/panorama>. ACESSO EM: 11 DE AGOSTO DE 2023
- VIEIRA, Cilane; ALBERT, Carla; Estefania; BAGOLIN. **Crescimento e desenvolvimento econômico no Brasil: uma análise comparativa entre o PIB per capita e os níveis educacionais.** Análise–Revista de Administração da PUCRS, v. 19, n. 1, 2008.

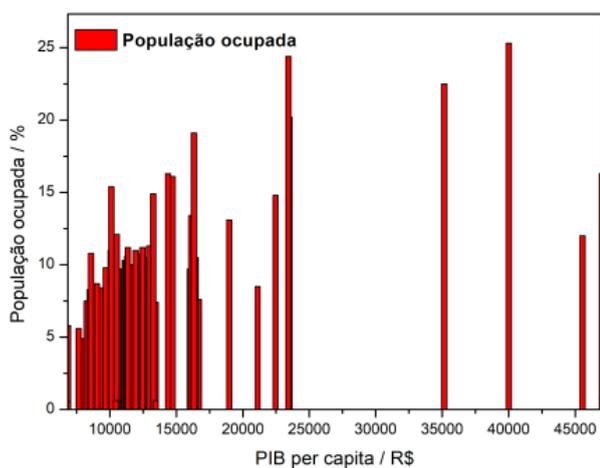


Tabela 1: Resultados das medidas de posição e dispersão dos dados analisados.

Objeto de estudo	PIB per capita R\$	População ocupada %
Média	13446,04	0,624617978
Mediana	10458,33	0,624
Desvio Padrão	9088,62	0,038710612
Mínimo	6855,16	0,529
Máximo	47007,83	0,77
Análise de Correlação		0,525394122

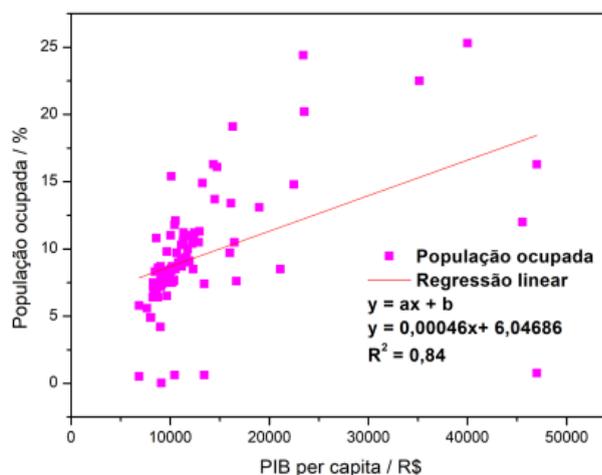
Fonte: (IBGE 2020), Excel

Imagem 1: Gráfico de posição, indicando a correlação dos indicadores analisados.



Fonte: (IBGE 2020), Excel.

Imagem 2: Gráfico de dispersão: Correlação de indicadores analisados.



Fonte: (IBGE 2020), Excel.